

O Mensageiro da SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge

www.sej.org.br

DESTAQUE

- Almoço fraterno - pg. 3
- Encontro literário - pg. 3

NESTA EDIÇÃO

Refletindo sobre...	2
Na livraria	2
Movimento Espírita	2
Feirinha de livros	2
Grupos de estudo	3
Conjevita	3
Encontro do Dapse	3
Grupo de teatro	3
Gestantes	3
Evangelização	3
Apoio Escolar	3
Espiritismo na atualidade	4
Mensagem psicografada	4
Um pouco da história de ...	5
Gotas doutrinárias	5
Em sintonia com a Revista Espírita	5
Atividades e Palestras	6

Editorial

Ação de Paz

A paz é um dos tesouros mais desejados nos dias atuais e muito se tem investido para se conseguir um pouco desse bem tão precioso. Mas será que nós, individualmente, temos feito investimentos efetivos visando a tal conquista?

O Espírito Emmanuel, pela mediunidade de Chico Xavier, escreveu, certa vez, que a aflição condensada é semelhante à bomba de estopim curto, pronta a explodir a qualquer contato esfogante.

Portanto, indispensável saber preservar a tranquilidade própria, de modo a sermos úteis na extinção dessa ou daquela dificuldade.

Cooperar no estabelecimento da paz, porém, não significa interpretar a calma por inércia. Paciência é a compreensão que age sem barulho, em apoio da segurança geral.

Diante de qualquer informação desastrosa, é fundamental revestir-se com a serenidade possível a fim de não se transformar em mais um problema, pesando no problema que a vida apresenta para ser resolvido.

Pacifica a própria sensibilidade, para que a razão te oriente os impulsos. Se conservas o hábito de orar, recorre à prece nos instantes difíceis, mas se não possuis essa bênção, medita suficientemente antes de falar ou de agir.



Kardec

A paciência

A dor é uma bênção que Deus envia a seus eleitos. Não vos aflijais, pois, quando sofrerdes; antes, bendizeis de Deus onipotente que, pela dor, neste mundo, vos marcou para a glória no céu.

Sede pacientes. A paciência também é uma caridade e deveis praticar a lei de caridade ensinada pelo Cristo, enviado de Deus. A caridade que consiste na esmola dada aos pobres é a mais fácil de todas. Outra há, porém, muito mais penosa e, conseqüentemente, muito mais meritória: a de perdoarmos aos que Deus colocou em nosso caminho para serem instrumentos do nosso sofrer e para nos pôr à prova a paciência.

A vida é difícil. Compõe-se de mil nada, que são outras tantas picadas de alfinetes, mas que acabam por ferir. Se, porém, atentarmos nos deveres que nos são impostos, nas consolações e compensações que, por outro lado, recebemos, havemos de reconhecer que são as bênçãos muito mais numerosas do que as dores. O fardo parece menos pesado, quando se olha para o alto, do que quando se curva para a terra a frente.

Coragem, amigos! Tendes no Cristo o vosso modelo. Mais sofreu Ele do que qualquer de vós e nada tinha de que se penitenciar, ao passo que vós tendes de expiar o vosso passado e de vos fortalecer para o futuro. Sede, pois, pacientes, sede cristãos. Essa palavra resume tudo.

Adaptado de O Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo IX - Bem-aventurados os que são brandos e pacíficos - item 7.

Refletindo sobre ...

Convite à ordem

“Mas faça-se tudo com decência e ordem” (1 Cor, 14:40)

Ninguém desconsidere o imperativo da ordem, sejam quais forem os argumentos nos quais estribe as próprias reações.

Ordem é sinônimo de evolução, de equilíbrio. Muitas vezes, constrangidos pelas circunstâncias, somos convocados à rebelião na pressuposição de que arrebatando as amarras a que nos atamos poderemos fruir liberdade.

Liberdade, todavia, que não se condiciona a diretrizes de segurança, mui facilmente se converte em indisciplina que promove a anarquia e favorece a libertinagem...

A ordem conduz ao entendimento dos deveres, que ampliam as possibilidades do ser a benefício do progresso.

Nesse particular, a obediência às normativas superiores é dever impostergável para os superiores resultados da vida.

Como devem os pais responsabilidade e esforço em prol da educação e da preservação dos filhos, a estes cabem a submissão e a obediência.

Nem a chocante subserviência às condições arbitrárias, nem a indiferença em face aos desvarios que se avolumam por toda parte.

Ordem significa, também, subordinação à Divina Vontade sem exigências nem imposições.

Indispensável compreender a escala da evolução que a todos nos identifica e a todos nos caracteriza. Assim considerando, há aqueles que são os responsáveis pelo progresso, impulsionando a conquista e aqueles que são cooperadores em diversos estágios do trabalho edificante.

Contribuindo com humildade e resignação, o homem se transforma em verdadeiro instrumento do bem, desdobrando possibilidades e mantendo as condições de eficiência para o engrandecimento do mundo e das demais criaturas.

Em toda parte a ordem é mensagem de Deus testificando a Sua Imarcescível Grandeza e Perfeição.

Convites da vida – Divaldo Pereira Franco, pelo espírito Joanna de Ângelis.

Na livraria, com Emmanuel



A Coleção Fonte Viva é uma fonte de inspiração, conforto e orientação em diferentes momentos da vida. São cinco livros, com páginas de mensagens, baseadas em passagens evangélicas.

De autoria de Emmanuel e psicografado por Chico Xavier, cada obra traz pequenos capítulos, que tecem comentários e reflexões em torno dos ensinamentos cristãos.

A coleção é composta por cinco livros: “Caminho, Verdade e Vida”, “Pão Nosso”, “Vinha de luz”, “Fonte Viva” e “Ceifa de luz”. A cada capítulo, Emmanuel orienta-nos não apenas a compreender a Doutrina Cristã, mas a praticá-la em todas as situações.

Além de valiosa fonte auxiliar no estudo dos textos evangélicos, as mensagens são instrumentos importantes para aperfeiçoar os sentimentos, em sintonia com as lições ministradas e exemplificadas por Jesus e seus apóstolos.

Na livraria da SEJ, você encontra esses e outros livros de Emmanuel.

Horários da livraria

Segunda (interno): 19h às 19h30
Terça: 14h às 14h50
Quarta: 18h30 às 19h30
Sexta: 19h às 19h30

Feirinha de livros usados

Sempre na última semana do mês, a Feirinha da SEJ é uma oportunidade de adquirir bons livros espíritas por R\$ 5,00. Ou até por menos, em promoções especiais. Se você tem livros espíritas em bom estado e deseja compartilhar o conhecimento da Doutrina Espírita, pode doá-los para a feirinha. Caso queira saber mais, fale conosco, na livraria.

Movimento Espírita

13/7 - Reunião ordinária do 12º CEU, às 8h30.

14/7 - Encontro de Comunicação Social Espírita. De 9h às 12h30, no CEERJ, na Rua dos Inválidos, 182. Centro.

4/08 - Encontro Regional Espírita de Unificação (EREU). De 9h às 13h, na Sociedade Espírita Jorge, em Vila Isabel.

10/8 - Seminário Estadual de Família, Inclusão e Acessibilidade, no CEERJ, na Rua dos Inválidos, 182. Centro.

18/08 - 28ª Conjevita e 7º Encontro Infância e Adultos. De 8h30 às 16h30. no Centro Espírita Ibirajara, na Rua Barão de São Francisco, 156. Andaraí.

QUER COLABORAR COM A SEJ?

Procure a Secretaria, saiba como ser um associado e conheça nossas atividades.

*“Estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade permanecem; mas a mais excelente é a caridade.”
 (Paulo, apóstolo)*

Encontro dos grupos de estudo: 11 de julho

“Vivenciando a dor, enfrentando a dor, encontrando caminhos”. Esse será o tema do encontro dos participantes dos grupos de estudo da SEJ, que terá como base a passagem do Evangelho “*Bem aventurados os aflitos, porque serão consolados*” (Mateus, 5:4).

Um dos objetivos do encontro será analisar as causas do sofrimento humano, sob a ótica da Doutrina Espírita. A recepção começará às 19h, com lanche e confraternização.

Quinta-feira, 11 de julho, 19h30

Encontro literário: fenômenos mediúnicos na obra de Yvonne Pereira

No dia 25 de agosto, às 16h, acontecerá o Encontro literário da SEJ. O tema será “Os fenômenos mediúnicos na obra de Yvonne Pereira” e terá, como convidado, Edvaldo Roberto de Oliveira.

Você é nosso convidado para participar dessa conversa. Nesse domingo, a livraria estará aberta, com descontos especiais para livros de Yvonne Pereira. Venha confraternizar conosco e conhecer um pouco sobre a Doutrina Espírita!



Apresentação do Grupo de teatro da SEJ

No dia 7 de julho, às 15h, o Grupo de Teatro da SEJ apresentará, no Centro Espírita Jorge Niemeyer, a peça “O poder da criação”, sobre os ensinamentos do criador à humanidade. A apresentação será após o almoço de comemoração dos 70 anos do CEJN, que fica na Rua Barão de Cotegipe, 599. Vila Isabel.

Promoção Social: inscrição para gestantes

As inscrições para o Programa de Gestantes serão dia 13 de julho, sábado, a partir das 8h. É preciso estar entre o sexto e o oitavo mês de gestação, levar documento de identidade e cartão de acompanhamento pré-natal. Com duração de dois meses, o programa é voltado para moradoras da comunidade de Vila Isabel.

Evangelização: atividades para toda a família

Você é nosso convidado para participar das atividades de evangelização para crianças, jovens e pais ou responsáveis, que acontecem todo domingo, de 9h20 às 11h20.

Na evangelização infantil, as crianças entre 1 e 12 anos, são divididas em seis grupos, por faixa etária.

O grupo de jovens, além de troca de ideias sobre o papel dos jovens na sociedade, promove também atividades externas.

Para pais, avós ou responsáveis, os encontros são de estudo da Doutrina Espírita e reflexões sobre a missão educadora.

Às quartas-feiras, de 19h50 às 20h50, durante a reunião pública, a SEJ oferece atividades de evangelização infantil para crianças de 5 a 12 anos.

A SOCIEDADE
ESPÍRITA JORGE
CONVIDA

ALMOÇO CARIOCA

**18 DE AGOSTO
DOM - 12h30**

R\$ 20,00

- Arroz, feijão, sobrecoca de frango, farofa e salada de legumes
- Refrigerante e sobremesa já incluídos



DAPSE convida para encontro em 31 de agosto

O Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita (DAPSE) realizará um encontro que terá como tema os trabalhadores voluntários que atuam nos diferentes programas sociais da SEJ. As inscrições podem ser feitas na Secretaria ou também pelo e-mail: apoioafamilia@sej.org.br.

O encontro será dia 31 de agosto, sábado, de 8h30 às 12h30, e está aberto a todos que têm interesse pelo trabalho de apoio à família.

Conjevita e confraternização da família

No dia 18 de agosto acontecerá a 28ª Confraternização das Juventudes Espíritas de Vila Isabel, Tijuca e Adjacências (Conjevita) e o 7º Encontro Infância e Adultos. O tema deste ano será: “Reconecta agora! Espírito - Espírita - Espiritualidade”.

Os interessados podem se inscrever pelo e-mail conjevita2019@gmail.com. A reunião será de 8h30 às 16h30, no Centro Espírita Ibirajara, na Rua Barão de São Francisco, 156. Andaraí.

Apoio escolar: quer ser voluntário?

O Apoio Escolar oferece aulas de Português, Matemática, Informática, Cidadania, Inglês e Artes para crianças de Vila Isabel, matriculadas na rede pública. Se você gosta de crianças e tem interesse e conhecer o projeto, venha conversar conosco. Estamos precisando de voluntários. Julho é mês de férias, portanto, as aulas recomeçam em agosto.

As atividades acontecem sábado de manhã, mas como as matérias são alternadas, o voluntário atua apenas de 15 em 15 dias. Não é preciso ser professor para participar. O trabalho é feito em duplas. Mais informações na recepção.

Espiritismo na atualidade

Silêncio

Num memorável discurso, pronunciado pelo Bispo de Recife e Olinda, Dom Hélder Câmara, em San Michel, em Paris, referiu-se com muita sabedoria e coragem que Mohandas Gandhi costumava dizer que *“ele falava pelo povo sofrido do seu querido país. Ele, no entanto, fazia silêncio para que o povo pudesse falar”*, expressando suas dores e a lamentável situação de miséria em que vivia.

O silêncio pode representar várias posturas comportamentais das criaturas humanas.

Em determinado momento significa muita coragem para poder suportar situações calamitosas, evitando torná-las piores; noutras situações pode expressar sabedoria para aguardar o momento adequado, quando poderá enunciar conceitos libertadores, falando por aqueles que se encontram amordaçados por impositivos perversos. Invariavelmente, porém, trata-se de postura covarde para não desagradar impostores, governos arbitrários, mantendo anuência com ações infelizes, pensando apenas nos interesses pessoais ...

Vivemos, no mundo moderno, momentos muito graves, diante dos quais o silêncio dos justos e dos que pensam transforma-se em covardia moral, porque os seus portadores que poderiam contribuir para uma situação melhor, tendo medo de perder as migalhas vergonhosas ou usufruir do benefício das barganhas degradantes, terminam por minar as resistências dos mais fracos e submetê-los na sua ignorância a mais demorado cativo.

Proliferam em toda parte a decadência dos valores éticos,

a prosperidade dos astutos e corruptos que desfrutam de cidadania e de popularidade como benfeitores dos humildes e humilhados, as expressões da degradação humana, os espetáculos assustadores da violência, o horror da miséria moral, econômica e social, ante a desfaçatez dos gozadores de ocasião, que os desprezam sem qualquer disfarce. Homens e mulheres de bem que deveriam contribuir para que a situação se modificasse para melhor, não o fazem, mantêm-se silenciosos.

É comum ouvir-se dizer, repetindo o covarde Pilatos em referências a Jesus no Seu arbitrário julgamento, *“que lavam as mãos”*, mas não escaparam certamente da consciência ultrajada.

A coragem dos sofredores representa o poder de Deus no ímo de cada ser, significando os divinos códigos do amor, da justiça, da solidariedade.

Uma sociedade que se olvida dos seus membros mais fracos, não é digna de subsistir, qual aconteceu com as grandes Nações do passado que edificaram sua glória e grandeza através da sórdida escravidão, da crueldade e dos privilégios de alguns em detrimento dos outros. Cuidado, pois, com o seu silêncio, que pode ser responsável pelo sofrimento de milhões de vidas.

Este é o nosso momento de construir o futuro.

Divaldo Franco

Publicado no jornal A Tarde, em 11/01/2018.

Mensagem psicografada

Oração

Senhor! Os homens reúnem-se no mundo para pedir, reclamar, maldizer; legiões humanas devotadas à fé entregam-se para que as comandes; multidões sintonizam Contigo buscando servir-Te.

Permite-nos agora um espaço para a gratidão por estes dias de entendimento fraternal que vivemos na Casa que nos emprestastes para o planejamento das atividades evangélicas do futuro. Como não estamos habituados a agradecer e louvar sem apresentar o rol das nossas súplicas, permite-nos fazê-lo de forma diferente.

Quando quase todos pedem pelos infelizes, nós nos atreveremos a suplicar pelos infelicitadores; quando os corações suplicam em favor dos caídos, dos delinquentes, dos que se agriem, nós nos propomos a interferir em benefício dos que fomentam as quedas, os delitos e a violência; quando os pensamentos se voltam para interceder pelos esfaimados, os carentes, os desiludidos, nós nos encorajamos a formular nossas rogativas por aqueles que respondem por todos os erros que assolam a Terra, estabelecendo a miséria social, a falência moral e a derrocada nas rampas éticas do comportamento.

Não Te queremos pedir pelas vítimas de todos os matizes, senão, pelos seus algozes, os que entenebreceram os sentimentos, a consciência e a conduta, comprazendo-se, quais chacais sobre os cadáveres dos vencidos.

Tu que és o nosso Pastor e prometeste apoio a todas as ovelhas, tem misericórdia deles, os irmãos que se cegaram a si mesmos e, ensandecidos, ateiam as labaredas do ódio na Terra e fomentam as desgraças que dominam no Mundo.

Tu podes fazê-lo, Senhor, e é por isto que, em Te agra-

decendo todas as dádivas da paz que fruímos, não nos podemos esquecer desses que ardem nas labaredas cruéis da ignorância, alucinados pelos desequilíbrios que os tornam profundamente desditosos.

Retira dos nossos sentimentos de amor a cota melhor e canaliza-a para os irmãos enlouquecidos na volúpia do prazer, que enregelaram o coração longe dos sentimentos de humanidade e que terão que despertar, um dia, sob o látego da consciência que a ninguém poupa. Porque já passamos, em épocas remotas, por estes caminhos, é que Te suplicamos por eles, os irmãos mais infelizes que desconhecem a própria desdita.

Quanto a nós, ensina-nos a não fruir de felicidade enquanto haja na Terra e na Pátria do Cruzeiro os que choram, os que se debatem nos desvãos da perturbação, e, consciente ou inconscientemente, Te negam a sabedoria, o amor e a condução de ternura como Pastor de nossas vidas.

Quando os Teus discípulos, aqui reunidos, encerramos esta etapa, damo-nos as mãos, e, emocionados, repetimos como os mártires do passado: Ave Cristo! Em Tuas mãos depositamos nossas vidas, para que delas faças o que Te aprouver, sem nos consultar o que queremos, porque só Tu sabes o que é de melhor para nós.

Filhos da alma: que vos abençoe o Pai de Misericórdia e que Jesus permaneça conosco são os votos do servidor humílimo e paternal de sempre.

Bezerra.
Psicofonia de Divaldo Pereira Franco,
na manhã de 18.11.1990.

Conhecendo um pouco da história de ...

AUTA DE SOUZA nasceu em Macaíba, pequena cidade do Rio Grande do Norte, em 12 de setembro de 1876. Antes dos 3 anos, ficou órfã de mãe e aos 4, de pai. Foi criada pela avó materna, Silvina Maria da Conceição de Paula Rodrigues, em uma chácara no Recife, onde foi alfabetizada por professores particulares. Sua avó, embora analfabeta, conseguiu proporcionar boa educação aos netos. Matriculada no Colégio São Vicente de Paulo, Auta recebeu primorosa educação: literatura, inglês, música, desenho e também francês. Sua vida foi assinalada por sofrimentos como a morte do irmão mais novo e a tuberculose.

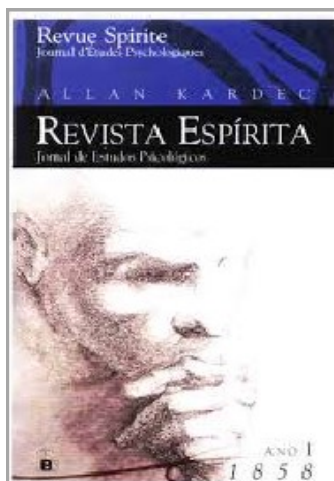
Mesmo doente, começou a escrever aos 16 anos. Frequentava o Club do Biscoito, associação de amigos que promovia reuniões dançantes onde os convidados recitavam poemas de autores como Casimiro de Abreu, Gonçalves Dias, Castro Alves, Junqueira Freire, entre outros. Foi professora de catecismo e era vista lendo para crianças pobres, mulheres humildes ou escravos. Em 1900, publicou seu único livro, "Horto", de significativa repercussão e cujo prefácio foi escrito por Olavo Bilac.

Desencarnou em 7 de fevereiro de 1901. Em 1936, a Academia Norte-Riograndense de Letras dedicou-lhe a poltrona 20. Foi pela psicografia de Chico Xavier, em 1932, que Auta de Souza, pela primeira vez, revelou sua identidade ao transmitir poesias na edição do livro "Parnaso além-túmulo", editado pela Federação Espírita Brasileira.



Em sintonia com a Revista Espírita

Vai nascer a verdade (RE, abril de 1861, Allan Kardec)



Quais são os dolorosos gemidos que vêm retumbar em meu coração, fazendo vibrar todas as suas fibras? É a Humanidade que se debate no esforço de rude e penoso trabalho, porque vai dar à luz a Verdade.

Acorrei, espíritas, arrumai-vos em redor de seu leito de sofrimento; que os mais fortes entre vós tenham os membros retesados sob as convulsões da dor; que os outros esperem o nascimento dessa criança e a recebam nos braços à sua entrada na vida. Chega o momento supremo; num último esforço ela escapa do seio que a havia concebido, deixando sua mãe por algum tempo abatida na atonia da fraqueza.

Entretanto, nasceu sadia e robusta, e de seu largo peito aspira a vida a plenos pulmões. É preciso que a sigais passo a passo na vida, vós que assististes ao seu nascimento. Vede! A alegria de ter gerado deu à sua mãe uma recrudescência de força e coragem, e é com entoação materna que chama todos os homens a agrupar-se em torno dessa criança abençoada, porque pressente que de sua voz retumbante, em alguns anos vai fazer cair os andaimes do Espírito de mentira e, verdade imutável como o próprio Deus, chamar pelo Espiritismo todos os homens à sua bandeira.

Mas ele só comprará o triunfo ao preço da luta, porque tem inimigos encarniçados que conspiram a sua perda. Esses inimigos são o orgulho, o egoísmo, a cupidez, a hipocrisia e o fanatismo, inimigos todo-poderosos, que até então reinaram como senhores e não se deixarão destronar sem resistência. Alguns riem de sua fraqueza, mas outros se assustam com a sua vinda e pressentem a própria ruína. Eis por que procuram fazê-lo perecer, como outrora Herodes buscou fazer perecer Jesus no massacre dos inocentes. Esta criança não tem pátria; percorre toda a Terra, procurando o povo que há de ser o primeiro a arvorar a sua bandeira, e esse povo será o mais poderoso entre os povos, pois tal é a vontade de Deus.

Gotas doutrinárias: O Livro dos Espíritos

Introdução ao estudo da Doutrina Espírita - LE, Introdução, Parte VI (continuação)

Vamos resumir, em poucas palavras, os pontos principais da doutrina que nos transmitiram, a fim de mais facilmente respondermos a certas objeções (...).

"Na sua volta ao mundo dos Espíritos, encontra ela todos aqueles que conhecera na Terra, e todas as suas existências anteriores se lhe desenhavam na memória, com a lembrança de todo bem e de todo mal que fez."

"O Espírito encarnado se acha sob a influência da matéria; o homem que vence esta influência, pela elevação e depuração de sua alma, se aproxima dos bons Espíritos, em cuja companhia um dia estará. Aquele que se deixa dominar pelas más paixões, e põe todas as suas alegrias na satisfação dos apetites grosseiros, se aproxima dos Espíritos impuros, dando preponderância à sua natureza animal."

"Os Espíritos encarnados habitam os diferentes globos do Universo."

"Os não encarnados ou errantes não ocupam uma região determinada e circunscrita; estão por toda parte no espaço e ao nosso lado, vendo-nos e acotovelando-nos de contínuo. É toda uma população invisível, a mover-se em torno de nós."

"Os Espíritos exercem incessante ação sobre o mundo moral e mesmo sobre o mundo físico. Atuam sobre a matéria e sobre o pensamento e constituem uma das potências da Natureza, causa eficiente de uma multidão de fenômenos até então inexplicados ou mal explicados e que não encontram explicação racional senão no Espiritismo."

"As relações dos Espíritos com os homens são constantes. Os bons Espíritos nos atraem para o bem, nos sustentam nas provas da vida e nos ajudam a suportá-las com coragem e resignação. Os maus nos impelem para o mal: é-lhes um gozo ver-nos sucumbir e assemelhar-nos a eles."

Palestras**TERÇAS-FEIRAS, às 15 horas****JULHO**

- 02- Zaira Machado - Bom ânimo - "Boa Nova", cap.8
 09- Rosana Cruz - Crendices e superstições - "Após a tempestade", cap.20
 16- Cláudio Munhoz - A cura com Jesus - Evangelho
 23- Henrique Miranda - O egoísmo e o orgulho - Obras Póstumas, 1ª parte, cap. 9.
 30- Denise Xavier - Influência dos espíritos nos acontecimentos da vida - LE, 525 a 535

AGOSTO

- 06- Regina Motta - Velhos e moços - "Boa Nova", cap. 9
 13- Sônia Hoffmann - Espiritismo para todos - inclusão e acessibilidades
 20- Cláudio Munhoz - Jesus e o poder da prece - Evangelho
 27- Telma Cerqueira - Liberdade, igualdade, fraternidade - Obras Póstumas, 1ª parte, cap. 9

QUARTAS-FEIRAS, às 19h50**JULHO**

- 03- Manoel Messias - Há muitas moradas na casa de meu Pai - ESE cap. 3
 10- Hélio Ribeiro - A vida futura - ESE cap. 2, itens 2 e 3
 17- Breno Araújo - Sorte das crianças após a morte - LE, 197-199
 24- Guilherme Kremer - Escolha das provas - LE, 258 a 273
 31- Álvaro Chrispino - Parábola do Bom Samaritano - Lc 10:25-37

AGOSTO

- 07 - Jayme Lobato - Tema livre
 14 - Vera Cabana - Causas anteriores das aflições - ESE cap. 5, itens 6 e 10
 21 - Maria Fernanda - Sobre a felicidade na Terra- LE, 920 a 933; ESE cap. 5, item 20
 28 - Wilta Corrêa - Parábola do Joio e do Trigo - Mt, 13:24-30

SEXTAS-FEIRAS, às 19h40**JULHO**

- 05- Regina Motta - Os infortúnios ocultos - ESE, cap. 13, item 4
 12- Angélica Reis - A caridade material e a caridade moral - ESE, cap. 13, itens 9 e 10
 19- Laura Galvão - A beneficência - ESE, cap. 13 itens 11 a 16
 26- Cláudia Peluso - A piedade - ESE, cap. 13, item 17

AGOSTO

- 02- Vicente Oliveira - Benefícios pagos com ingratidão - ESE, cap.13, item 19
 09- Isabella Dias - Honrai a vosso pai e a vossa mãe - ESE, cap.14, itens 1 a 4
 16- Hécio Sampaio - Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? - ESE, cap.14, itens 5 a 7
 23- Marilucia Duarte - Parentela corpórea e parentela espiritual - ESE, cap. 14, item 8
 30- Zaira Machado - A ingratidão dos filhos e os laços de família - ESE, cap. 14, item 9

Atividades**Segunda-feira**
(privativa aos médiums)

19h45 - Estudo Doutrinário
20h20 - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Auxílio espiritual, Prece pelos encarnados e pelos desencarnados, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúnica

Terça-feira

14h - Atendimento Fraterno
15h - Reunião Pública
16h - Passes

Quarta-feira

15h - Grupo da Costura
18h30 - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita
19h - Atendimento Fraterno
19h50 - Reunião Pública e Evangelização Infantil
20h50 - Passes

Quinta-feira

19h30 - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita

Sexta-feira

18h45 - Atendimento Fraterno
19h40 - Reunião Pública
20h15 - Passes, Tratamento Espiritual

Sábado

9h - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita
16h - Grupo de Estudo de Livros Espíritas

Domingo

9h20 - Evangelização infantil, Reunião da Mocidade, Reunião de pais

Sociedade Espírita Jorge

Rua Luís Barbosa, 36

Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ Brasil

Cep 20560-010

Tel: (21) 2578-9851

www.sej.org.br

Email: cartas@sej.org.br

Boletim: "O Mensageiro da SEJ"

Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-presidente	André Luiz F. de Almeida
1º Secretária	Angélica dos Reis Rodrigues
2º Secretária	Flávia da Silva M. Cardoso
1º Tesoureira	Joaida Pinheiro da Silva Torres
2º Tesoureira	Aglaia Santos da Silva
Patrimônio	Hélio Machado
Expediente Sociedade Espírita Jorge	
Departamento de Divulgação	

